



INICIAÇÃO PARA A VIDA CRISTÃ E CATEQUESE PERMANENTE



LUGARES DE FORMAÇÃO PARA OS DISCÍPULOS- MISSIONÁRIOS

Materiais: Vasilha com água e uma toalha; um pão (broa); uma vela para cada participante; Bíblia; Círio Pascal; Crucifixo, Terço, Fotos de jovens...; Documento de Aparecida (3 cópias do item 6.4: *Lugares de formação para os discípulos missionários*)

Ambiente: Preparar um espaço decorado com símbolos que lembram a Igreja (Bíblia; Círio Pascal; Crucifixo, Terço, Fotos de jovens...) no centro do grupo.

ACOLHIDA

Queremos celebrar com a alegria e o desafio de ser discípulo do Senhor Jesus. Ele nos chama pelo nome e nos convida a segui-lo para dele aprendermos a ser sinais e portadores do amor de Deus a todas as pessoas. São muitos os cristãos sem a consciência de sua missão de ser sal e fermento no mundo. Iniciamos esse momento cantando:



Música:

Eis-me aqui, Senhor

GESTO SIMBÓLICO: O nascimento do discípulo na Igreja

A iniciação cristã é a maneira prática de colocar alguém em contato com Jesus Cristo e iniciá-lo no discipulado. Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e

convidando-as para segui-lo, ou não cumprimos nossa missão evangelizadora. A iniciação cristã dá a possibilidade de uma aprendizagem gradual no conhecimento, no amor e no seguimento de Jesus Cristo. Por isso propomos nesse encontro três gestos que fazem memória dos sacramentos da Iniciação Cristã, visto que estes sacramentos dão origem e alimentam o autêntico discípulo de Jesus.

1º gesto – Purificação das mãos



Lembrando nosso Batismo, pelo qual morremos para o pecado e renascemos para uma vida santa.

Divididos em duplas os participantes levam as mãos um dos outros e em seguida as secam.

2º gesto – Partilha do Pão

Lembrando a Eucaristia que nos impele a fazer da nossa vida uma oferta agradável a Deus pela vivência do amor em vista da plenitude da vida.



Todos os participantes partilham o pão.

3º gesto – Acender a própria vela

Lembrando a confirmação do nosso Batismo, que nos faz aprofundar o mistério de Cristo e nos compromete com a Igreja e a sociedade.

Todos os participantes acendem a própria vela no Círio Pascal que deve estar em local de destaque no ambiente.



PALAVRA DE DEUS

O verdadeiro discípulo ouve a Palavra de Deus e a põe em prática.

Mt 7, 21-27

Após a proclamação faz-se um instante de silêncio para que os participantes tenham



tempo de meditar sobre a Leitura e sobre os gestos feitos. Em seguida, pede-se para que circulem pela sala em clima de oração e observem os símbolos colocados na ambientação, refletindo sobre qual nosso papel em meio a isso.

DINÂMICA DE GRUPO E DISCUSSÃO DO TEMA

LUGARES DE FORMAÇÃO PARA OS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

Os lugares de formação não devem ser só ocasionais, reduzidos a momentos prévios aos sacramentos ou à iniciação cristã, mas sim **“itinerário catequético permanente”**.

Alguns lugares de formação são uma oportunidade para que muitas pessoas possam ter uma experiência de encontro vital com Jesus Cristo, e assim criando e fortalecendo sua identidade batismal e sua ativa participação na vida da Igreja. Nele **“podemos ver a presença e ação santificadora do Espírito”**.

Nesse momento os participantes serão divididos em 3 grupos e debaterão brevemente alguns lugares de formação dos discípulos missionários e que são apresentados pelo Documento de Aparecida (disponibilizar cópias dessa parte do documento para os grupos); os participantes fazem uma apresentação dos lugares de formação a partir do debate nos grupos.

Grupo 1: Família, Paróquia e Pequenas Comunidades Eclesiais (itens 6.4.1 a 6.4.3)

Grupo 2: Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades e os Seminários e Casas de Formação Religiosa (itens 6.4.4 e 6.4.5)

Grupo 3: A Educação Católica (item 6.4.6)

Após a discussão em grupo, os participantes apresentam o que foi discutido e produzido no grupo aos demais da forma que melhor acharem (exposição oral, apresentação em cartazes, forma teatral...)

DESPEDIDA E ORAÇÃO FINAL

Mensagem da V Conferência aos povos da América Latina

Esperamos...

Ser uma Igreja viva, fiel e crível, que se alimenta na Palavra de Deus e na Eucaristia.

Viver o nosso ser cristão com alegria e convicção como discípulos-missionários de Jesus Cristo.

Formar comunidades vivas que alimentem a fé e impulsionem a ação missionária.

Valorizar as diversas organizações eclesiais em espírito de comunhão. Promover um laicato amadurecido, corresponsável com a missão de anunciar e fazer visível o Reino de Deus.

Impulsionar a participação ativa da mulher na sociedade e na Igreja.

Manter com renovado esforço a nossa opção preferencial e evangélica pelos pobres.

Acompanhar os jovens na sua formação e busca de identidade, vocação e missão, renovando a nossa opção por eles.

Trabalhar com todas as pessoas de boa vontade na construção do Reino.

Fortalecer com audácia a pastoral da família e da vida.

Valorizar e respeitar nossos povos indígenas e afro-descendentes.

Avançar no diálogo ecumênico "para que todos sejam um", como também no diálogo interreligioso.

Fazer deste continente um modelo de reconciliação, de justiça e de paz.

Cuidar da criação, casa de todos, em fidelidade ao projeto de Deus.

Colaborar na integração dos povos da América Latina e do Caribe.

Amém!



Música:

Um dia uma criança me parou
(Pe. Zezinho)